

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Seminário de Tese

Semestre: 2010/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 006626

Professores: Eloísa Ramos

EMENTA

O seminário se propõe a orientar os doutorandos no desenvolvimento do seu projeto de tese e/ou na redação do mesmo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. *A arte da pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

DOSSE, François. *História e Ciências Sociais*. Bauru: Edusc, 2004.

GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros. Verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

NOIRIEL, Gérard. *Sobre la crisis de la historia*. Madrid: Cátedra, 1997.

OLIVEIRA, Denize Cristina; CAMPOS, Pedro H Faria (org.). *Representações Sociais, uma teoria sem fronteiras*. Rio de Janeiro: Museu da República, 2005

PAREYSON, Luigi. *Verdade e interpretação*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

REIS, José Carlos. *História e Teoria: historicismo, temporalidade e verdade*. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SOURIOUX, Jean-Louis; LERAT, Pierre. *Análise de texto*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WILSON, John. *Pensar com conceitos*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Colóquio de Pesquisa

Semestre: 2010/1

Carga horária: 30

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 006627

Professores: Ana Silvia, Eliane Fleck, Eloísa Ramos, Marluza Harres e Paulo Moreira.

EMENTA

A disciplina desenvolve-se na forma de uma atividade de apresentação e discussão de resultados parciais dos projetos de pesquisa dos doutorandos, envolvendo a comunidade acadêmica como um todo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Uma vez que a disciplina envolve a apresentação e discussão com a comunidade acadêmica, dos resultados parciais dos projetos de pesquisa dos doutorandos, não há uma bibliografia específica a ser indicada.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pelo orientador do aluno, por ocasião da apresentação e discussão dos resultados parciais de seu projeto de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Documentos e outras fontes históricas: leitura e interpretação I

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: Imprensa, comparação e história

Semestre: 2010/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 006506

Professor: Cláudio Pereira Elmir

EMENTA GERAL

Esta disciplina tem por objetivo realizar um estudo crítico de idéias e/ou movimentos sociais na América Latina, valendo-se tanto da historiografia pertinente ao tema, quanto de documentos de variadas ordens.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O Seminário foi concebido com a finalidade de promover a leitura e a discussão de textos teóricos, metodológicos e historiográficos que estabeleçam a interlocução do conhecimento histórico com a imprensa e a comparação. Neste sentido, interessa pensar o nosso campo de conhecimento em particular e as formas pelas quais a imprensa e a comparação têm sido apropriadas pela disciplina. O foco de nossas leituras e análises residirá, prioritariamente, na imprensa escrita (jornais e revistas) e nas implicações teórico-metodológicas de sua utilização como documento pela historiografia. No que diz respeito ao campo da comparação, esteja ela associada ou não à imprensa, nosso esforço será o de refletir a respeito das práticas de pesquisa que incorporam esta variável de análise, bem como sobre as dificuldades e possibilidades analíticas que tal empreendimento importa no trabalho do historiador. Para tanto, serão lidos textos que possibilitem tanto o conhecimento dos usos empíricos da imprensa e da comparação pela historiografia acadêmica, quanto a aproximação às reflexões teóricas e metodológicas não associadas diretamente a um objeto de estudo em particular. O objetivo maior do Seminário é o de qualificar o uso que fazemos destes documentos (imprensa) e abordagens (comparação), a fim de fomentar a auto-

reflexão fundamentada acerca da operação historiadora da qual somos responsáveis nas dissertações e teses.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1)- O conceito de documento.
- 2)- Retórica na historiografia e na imprensa.
- 3)- Uma (vasta) agenda para o estudo da mídia.
- 4)- As propriedades do campo jornalístico.
- 5)- Quando jornalistas escrevem história.
- 6)- O próximo, o distante, o comum e o diverso: analogia, comparação e história.
- 7)- Comparação e história comparada: questões teórico-metodológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. A dimensão retórica da historiografia. In: PINSKY, Carla B.; DE LUCA, Tânia Regina (org.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009. p. 223-249.

AYMARD, Maurice. Que historia comparada hoy? In: BONAUDO, M.; REGUERA, A.; ZEBERIO, B. *Las escalas de la historia comparada*. Buenos Aires: Miño y Dávila, 2008. Tomo I: Dinâmicas sociales, poderes políticos y sistemas jurídicos. p. 13-25.

BETT, Ianko. *A (re)invenção do comunismo*. Discurso anticomunista nas grandes imprensas brasileira e argentina no contexto dos golpes militares de 1964 e 1966. 2010. 256 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2010. (Dissertação orientada por Heloísa Jochims Reichel).

BONALDO, Rodrigo Bragio. *Presentismo e presentificação do passado: a narrativa jornalística da história na Coleção Terra Brasilis* de Eduardo Bueno. 2010. 167 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2010. (Dissertação orientada por Temístocles César).

BOURDIEU, Pierre. *Sobre a televisão*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

DETIENNE, Marcel. *Comparar lo incomparable*. Alegato en favor de una ciencia histórica comparada. Barcelona: Península, 2001.

KARNAL, Leandro; TATSCH, Flávia Galli. A memória evanescente. In: PINSKY, Carla Bassanezi; DE LUCA, Tânia Regina (org.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009. p. 9-27.

MANCUSO, Lara. A comparação no estudo da história da América Latina. *Projeto História*, São Paulo, v. 31, p.259-275, dez. 2005.

SALIBA, Elias Thomé. Aventuras modernas e desventuras pós-modernas. In: PINSKY, Carla B.; DE LUCA, Tânia Regina (org.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009. p. 309-328.

SILVERSTONE, Roger. *Por que estudar a mídia?* São Paulo: Loyola, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIROLI, Flávia. Representações do golpe de 1964 e da ditadura na mídia. Sentidos e silenciamentos na atribuição de papéis à imprensa, 1984-2004. *Varia Historia*, Belo Horizonte, v. 25, n. 41, p. 269-291, jan./jun. 2009.

BURKE, Peter. Comparação. In: _____. *História e teoria social*. São Paulo: UNESP, 2002. p.39-46.

CARDOSO, Ciro; BRIGNOLI, Héctor. O método comparativo na história. In: _____. *Os métodos da história*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990. p.409-419.

COHEN, Deborah. Comparative history: buyer beware. *GHI Bulletin*, n. 29, p. 23-33, fall 2001.

CRUZ, Heloísa de Faria; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha. Na oficina do historiador: conversas sobre história e imprensa. *Projeto História*, São Paulo, n. 35, p. 255-272, dez. 2007.

DUMOULIN, O. Comparada (História). In: BURGUIÈRE, André (org.). *Dicionário das ciências históricas*. Rio de Janeiro: Imago, 1993. p. 166-7.

ELMIR, Cláudio Pereira. "A noite dos desesperados": motim no Presídio Central em Porto Alegre. *Anos 90*, Porto Alegre, v. 12, n. 21/22, p. 535-553, jan./dez. 2005.

ELMIR, Cláudio Pereira. *A ficção e o maravilhoso no discurso jornalístico*. 16 p. [Texto inédito].

ELMIR, Cláudio Pereira. As armadilhas do jornal: algumas considerações metodológicas de seu uso para a pesquisa histórica. *Cadernos de Estudo*, Porto Alegre, n. 13, p. 19-29, dez. 1995. ("O uso das fontes: a bibliografia acadêmica, o jornal e o documento oficial na pesquisa histórica").

ELMIR, Cláudio Pereira. Os 30 anos da lei da anistia no Brasil e o silêncio da imprensa. São Leopoldo: UNISINOS, outubro 2009. 7 p. [Texto inédito].

ELMIR, Cláudio Pereira. Uma aventura com o *Última Hora*. O jornal e a pesquisa histórica. Porto Alegre: UFRGS, 2007. 15 p. [Texto inédito].

ESPERANÇA, Clarice Gontarski. Testemunhas ou fontes: relações e desencontros entre jornalistas e historiadores. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 235-251, jun./dez. 2006.

GIRAUD, Olivier. Comparação dos casos mais contrastantes: método pioneiro central na era da globalização. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 11, n. 22, jul/dez 2009, p. 54-74.

HAUPT, Heinz-Gerhard. Comparative History – a contested method. *Historisk Tidskrif*, v. 127, n. 4, p. 697-716, 2007.

HAUPT, Heinz-Gerhard. O lento surgimento de uma história comparada. In: BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique (org.). *Passados recompostos*. Campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1998. p. 205-216.

PINTO, Céli Regina Jardim. Elementos para uma análise do discurso político. *Barbarói*, Santa Cruz do Sul, n. 24, p. 78-109, 2006/1.

TARGA, Luiz Roberto Pecoits. Comentário sobre a utilização do método comparativo em análise regional. *Ensaio FEE*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 265-271, 1991.

THEML, Neyde; BUSTAMANTE, Regina Maria da Cunha. História Comparada: olhares plurais. *Estudos Ibero-Americanos*. PUCRS, v.XXIX, n.2, p.7-22, dez. 2003.

AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho dos alunos no Seminário se dará pela verificação do comprometimento integral com a disciplina, o que implica: (1) leitura dos textos; (2) disponibilidade de apresentar textos para o grande grupo; (3) discussão qualificada dos textos com os colegas e o professor; (4) realização de dois exercícios escritos dissertativos e individuais sobre matéria específica do Seminário. A assiduidade às aulas também será considerada neta avaliação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Formação Histórica da América Latina

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: Repensando a família na América Latina: dos clássicos às novas interpretações.

Semestre: 2010/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 007063

Professora: Ana Silvia Volpi Scott

EMENTA GERAL

A disciplina analisa a formação histórica da América Latina, privilegiando as influências ibéricas, bem como a dinâmica das relações interétnicas estabelecidas a partir do processo de colonização.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Ementa: Esta disciplina propõe uma reflexão sobre a trajetória dos estudos sobre a família na América Latina e no Brasil, chamando a atenção para as tendências mais recentes que procuram não só reavaliar conceitos como o patriarcalismo, mas incorporam outras ferramentas conceituais como a noção de estratégia familiar ou rede social, para dinamizar o estudo da família. A partir da contribuição dos trabalhos sobre a família, passando pela produção vinculada à demografia histórica e à história da população, procurar-se-á analisar alguns estudos produzidos nos últimos anos que estão produzindo novos e ricos olhares, a partir de fontes e metodologias renovadas, sobre este universo multifacetado que é a família no espaço latino-americano, abrangendo também a questão da família escrava.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I - Uma revisão sobre a produção internacional em relação à História da Família – ênfase na produção ibero-americana

Parte II – História da Família no Brasil – trajetória e desafios

Parte III – História da Família escrava: o debate recente no Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRÜGGER, S. M. J. *Minas Patriarcal. Família e Sociedade (São João del Rei – séculos XVIII e XIX)*. São Paulo: Annablume, 2007.

CASEY, J. Família y tendencias historiográficas em el siglo XX. Introducción sobre Europa. In: CHACÓN JIMÉNEZ, F. et al. (ed.). *Sin distancias: familia y tendencias historiográficas en el siglo XX*. Murcia: Universidad de Murcia-Universidad Externado de Colombia, 2003. (Colección Mestizo), p. 25-45.

CHACÓN JIMÉNEZ, F. et al. (ed.). *Família y organización social em Europa y América, siglos XV-XX*. Murcia: Universidad de Murcia, 2007.

GHIRARDI, M. M. (comp.). *Cuestiones de familia a través de las fuentes*. Córdoba: CEA, Universidad Nacional de Córdoba, 2005.

GONZALBO AIZPURU, P. La história de la familia en Iberoamerica. In: CHACÓN JIMÉNEZ, F. et al. (ed.). *Sin distancias: familia y tendencias historiográficas en el siglo XX*. Murcia: Universidad de Murcia-Universidad Externado de Colombia, 2003. (Colección Mestizo), p. 47-60.

MACHADO, C. *A trama das vontades. Negros, pardos e brancos na construção da hierarquia social do Brasil escravista*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008

MONTEIRO, N.G. Tendências historiográficas nos estudos sobre a família em Portugal. In: CHACÓN JIMÉNEZ, F. et al. (ed.). *Sin distancias: familia y tendencias historiográficas en el siglo XX*. Murcia: Universidad de Murcia-Universidad Externado de Colombia, 2003. (Colección Mestizo), p. 85-98.

MUAZE, M. A. F. *O Império do Retrato: família, riqueza e representação social no Brasil oitocentista (1840-1889)*. 2006. 403 f. Tese (Doutorado em História) - Centros de Estudos Gerais/ Instituto de Ciências Humanas Filosofia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2006.

PERERA DIAZ, A.; MERIÑO FUENTES, M.A. *Esclavitud, familia y parroquia em Cuba: outra mirada desde la microhistoria*. Santiago de Cuba: Oriente, 2006.

SAMARA, E. M. A família no Brasil: história e historiografia no século XX. In: CHACÓN JIMÉNEZ, F. et al. (ed.). *Sin distancias: familia y tendencias historiográficas en el siglo XX*. Murcia: Universidad de Murcia-Universidad Externado de Colombia, 2003. (Colección Mestizo), p. 99-116.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTRAND, A. M.; RODRÍGUEZ JIMÉNEZ, P. *A través del tiempo. Diccionario de fuentes para la história de la familia*. Murcia: Universidad de Murcia, 2000.

BJERG, M. M. Identidades familiares mestizas em la frontera de Buenos Aires. In: FABERMAN, J.; RATTO, S. (coord.). *Historias Mestizas em el Tucumán colonial y las pampas (siglos XVII-XIX)*. Buenos Aires: Biblos, 2009. p. 169-188.

FARIA, S. C. *A Colônia em Movimento, Fortuna e Família no Cotidiano Colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998

FLORENTINO, M.; GÓES, J. R. *A paz das senzalas: famílias escravas e tráfico Atlântico - Rio de Janeiro, c.1790-c.1850*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

- GHIRARDI, M. (coord.). *Famílias iberoamericanas ayer y hoy. Uma mirada interdisciplinaria*. Rio de Janeiro: ALAP, 2008.
- GONZALBO, P. (comp.). Introdução. In: GONZALBO, P. *História de la Familia*. México (D.F.): Universidad Autónoma Metropolitana, 1993. p. 7-27.
- HISTÓRIA UNISINOS. Estudos sobre a Família Latino-Americana. São Leopoldo: Unisinos, v. 12, n. 1, jan./abr. 2008.
- LASLETT, P. La historia de la familia. In: GONZALBO, P. *História de la Familia*. México (D.F.): Universidad Autónoma Metropolitana, 1993. p. 43-70.
- MATTOS, H. O olhar do historiador: territórios e deslocamentos na história social da escravidão. In: HEIZ, F. M.; HARRES, M. M. (org.). *A história e seus territórios. Conferências do XXIV Simpósio Nacional de História da ANPUH*. São Leopoldo: Oikos, 2008. p.49-61.
- MATTOS, H. M. *Das cores do silêncio. Os significados da liberdade no sudeste escravista – Brasil, século XIX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- MORENO, J. I. *História de la Familia em el Rio de La Plata*. Buenos Aires: Sudamericana, 2004.
- MOTTA, José Flávio. *Corpos escravos, vontades livres: posse de cativos e família escrava em Bananal (1801-1829)*. São Paulo: FAPESP, Annablume, 1999.
- MUAZE, M. *As memórias da Viscondessa. Família e poder no Brasil Império*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008
- POPULAÇÃO E FAMÍLIA. A Família Ibero-Americana. São Paulo: CEDHAL, USP, v. 5, número especial, 2003.
- ROCHA, Cristiany Miranda. *História de famílias escravas: Campinas, século XIX*. Campinas, SP: UNICAMP, 2004
- ROWLAND, R. Población, familia y sociedad. In: GONZALBO, P. *História de la Familia*. México (D.F.): Universidad Autónoma Metropolitana, 1993. p. 31-42.
- SCOTT, A.S.V. A família como objeto de estudo para o historiador. In: ALTHOFF, C.R. et al. *Pesquisando a família: olhares contemporâneos*. Florianópolis: Papa-Livro, 2004. p. 45-54.
- SCOTT, A. S. V. As teias que a família tece: uma reflexão sobre o percurso da História da Família no Brasil. *História: Questões & Debates*, Curitiba, v. 51, no prelo.
- SLENES, R. *Na Senzala Uma Flor – Esperanças e recordações na Formação da Família Escrava. Brasil Sudeste, Século XIX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- XAVIER, Regina C. Introdução. In: _____. *História da escravidão e da liberdade no Brasil Meridional: guia bibliográfico*. Porto Alegre: UFRGS, 2007. p. 7-41.

AVALIAÇÃO

A avaliação constará de uma apreciação sobre a participação nas aulas, com base na discussão dos textos selecionados, bem como da entrega de um trabalho escrito final, onde os alunos deverão estabelecer um diálogo entre o seu projeto de pesquisa, as leituras e

discussões em sala de aula, e a contribuição do debate realizado para o desenvolvimento de seu tema de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Movimentos político-sociais na América Latina I

Subtítulo esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: Estado, Religião e Religiosidades na América Latina

Semestre: 2010/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 006898

Professores: Eliane Cristina Deckmann Fleck e Martin Norberto Dreher

EMENTA GERAL

A disciplina analisa as temáticas do nacionalismo e da modernização a partir do estudo de movimentos político-sociais na América Latina Independente e/ou da produção historiográfica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Se na América pré-colombiana estiveram fortemente presentes tradições xamanísticas, durante o período colonial as possessões espanholas, portuguesas, inglesas, francesas e holandesas na atual América Latina, entendidas como prolongamento dos Estados europeus, viveram sob a égide do Padroado, ao qual procuraram submeter também as tradições indígenas e as religiões trazidas pelos escravos africanos. Os Estados independentes buscaram manter o Padroado, priorizando a forma de cristianismo presente nas antigas metrópoles. Ao abrirem seus territórios para imigrantes, possibilitaram, contudo, o ingresso de novas expressões de cristianismo. No século XX, a crescente globalização trará novas expressões religiosas, a exemplo do Pentecostalismo e o surgimento de expressões autóctones, resultantes do encontro dessas mais variadas tradições. Ao estudá-las, o seminário propõe-se a verificar, exemplarmente, o papel do Estado junto às diversas religiões e às expressões de religiosidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Padroado Régio e os Impérios coloniais ibéricos;

Uma ordem a serviço do Padroado – a Companhia de Jesus;
Religião e religiosidades no período colonial – a ação da Inquisição, a religiosidade popular e as irmandades religiosas;
Religião e religiosidades no século XVIII – o Iluminismo, o Estado e a Igreja;
Religião e religiosidades no século XIX – Maçonaria, Messianismos, Protestantismos, Restauração Católica;
Religião e religiosidades no século XX (da República ao Estado Novo);
O contexto do Pós-Segunda Guerra Mundial e a Convocação do Concílio Vaticano II;
A Igreja e a Teologia da Libertação;
A Igreja e os governos ditatoriais na América Latina;
A Igreja no contexto de redemocratização na América Latina;
A Pós-modernidade e as novas religiosidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DREHER, Martin Norberto. *A Igreja Latino-Americana no contexto mundial*. São Leopoldo: Sinodal, 2007. (Coleção História da Igreja, volume 4).
- DUSSEL, Enrique. (org.). *Historia Liberationis. 500 Anos de História da Igreja na América Latina*. São Paulo: Paulinas, 1992.
- DUSSEL, Enrique. *A Igreja ante a Renovação do Concílio de Medellín (1959-1972)*. São Paulo: Paulinas, 1992.
- EISENBERG, José. *As missões jesuíticas e o pensamento político moderno*. Belo Horizonte: UFMG, 2000.
- HOORNAERT, Eduardo. *Formação do Catolicismo Brasileiro: 1550-1800*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1978.
- RODEGHERO, Carla Simone. *O Diabo é Vermelho: imaginário anticomunista e Igreja Católica no Rio Grande do Sul*. 2ª ed. Passo Fundo: UPF, 2003.
- SUESS, Paulo (coord.). *A conquista espiritual da América espanhola*. Petrópolis: Vozes, 1992.
- SANCHEZ, Wagner Lopes (coord.). *Cristianismo na América Latina e no Caribe: Trajetórias, Diagnósticos, Prospectivas*. São Paulo: Paulinas, 2003.
- SIEPIERSKI, Paulo; GIL, Benedito M. *Religião no Brasil. Enfoques, dinâmicas e Abordagens*. São Paulo: Paulinas, 2003.
- VAINFAS, Ronaldo. *Trópico dos Pecados*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- XAVIER, Regina Célia Lima. *Religiosidade e escravidão no Brasil*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AZZI, Riolando. *A Igreja Católica no Brasil durante o Estado Novo (1937-1945). Síntese*, Rio de Janeiro, nº 19, p. 49-71, maio/ago. 1980.

- BORGES, Célia. *Escravos e Libertos nas irmandades do Rosário: devoção e solidariedade em Minas Gerais – séculos XVIII e XIX*. Juiz de Fora: UFJF, 2005.
- BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.
- CHÂTELLIER, Louis. *A religião dos pobres – as fontes do cristianismo moderno – século XVI-XIX*. Lisboa: Estampa, 1994.
- DEL PRIORE, Mary. *Religião e religiosidade no Brasil colonial*. São Paulo: Ática, 2001.
- DELUMEAU, Jean. *História do Medo no Ocidente*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- DOMINGUES, Beatriz Helena. *Tão longe, tão perto. A Ibero-América e a Europa Ilustrada*. Rio de Janeiro: Museu da República, 2007.
- DREHER, Martin N. (org.). *Hermann Gottlieb Dohms. Textos Escolhidos*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.
- GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes. O cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.
- GRUZINSKI, Serge. *A colonização do imaginário*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.
- ISAIA, Artur Cesar. *Catolicismo e Autoritarismo no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.
- KARNAL, Leandro. *Teatro da fé. Representação Religiosa no Brasil e no México do século XVI*. São Paulo: Hucitec, 1998.
- OLIVEIRA, Anderson José Machado de. *Devoção Negra: santos pretos e catequese no Brasil colonial*. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2008.
- ROLIM, Francisco Cartaxo. *Pentecostalismo. Brasil e América Latina*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- SOUZA, Juliana Beatriz de.; VAINFAS, Ronaldo. *Brasil de todos os santos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- SOUZA, Laura de Mello e. *O Diabo e a Terra de Santa Cruz*. São Paulo: Cia. das Letras, 1980.
- SOUZA, Marina de Mello e. *Reis Negros no Brasil escravista. História da Festa de Coroação de Rei Congo*. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- THOMAS, Keith. *Religião e Declínio da Magia*. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.
- VAINFAS, Ronaldo. *A heresia dos índios (Catolicismo e rebeldia no Brasil colonial)*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
- WHRIGHT, Jonathan. *Os Jesuítas. Missões, mitos e histórias*. Rio de Janeiro: Relume - Dumará, 2006.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita mediante um conjunto de procedimentos envolvendo: a) a participação em aula; b) a apresentação das leituras feitas para os seminários; c) o fichamento das leituras feitas para os seminários; d) o trabalho final de disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Movimentos político-sociais na América Latina I

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: História social e escravidão

Semestre: 2010/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 006898

Professor: Paulo Roberto Staudt Moreira

EMENTA GERAL

A disciplina analisa as temáticas do nacionalismo e da modernização a partir do estudo de movimentos político-sociais na América Latina Independente e/ou da produção historiográfica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Nos últimos anos constatamos o crescimento das demandas de pesquisas ligadas ao estudo da população negra no Brasil. Tais demandas decorrem do crescimento do número dos laudos histórico-antropológico sobre as comunidades remanescentes de quilombos, da reivindicação da adoção de medidas de ações afirmativas e da exigência governamental da aplicação ao ensino fundamental de conhecimentos relativos à população afro-descendente e sua história. Neste contexto o seminário propõe a atualização e debate da historiografia produzida sobre o tema da presença da população negra no Brasil em suas várias inserções, durante a vigência do escravismo e no imediato pós-emancipação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ❖ Historiografia sobre escravidão
- ❖ Família e parentesco
- ❖ Identidade étnica
- ❖ Práticas de alforria
- ❖ Inserções sociais de libertos
- ❖ Associativismo negro

- ❖ Memória e ancestralidade
- ❖ Práticas de nomeação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALADRÉN, Gabriel. *Liberdades Negras nas Paragens do Sul*. Alforria e Inserção Social de Libertos em Porto Alegre, 1800-1835. 2008. 196 f. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2008. Orientadora: Profª Dra. Hebe Maria Mattos.

ARAÚJO, Thiago Leitão de. *Escravidão, Fronteira e Liberdade: políticas de domínio, trabalho e luta em um contexto produtivo agropecuário (Vila da Cruz alta, Província do Rio Grande de São Pedro, 1834-1884)*. 2008. 333 f. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de pós-graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2008.

GOMES, Fabricio Romani. *Sob a Proteção da Princesa e de São Benedito: identidade étnica, associativismo e projetos num clube negro de Caxias do Sul (1934-1988)*. 2008. 219 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2008.

GUEDES, Roberto. *Egressos do Cativo*. Rio de Janeiro: FAPERJ e Mauda X.

MACHADO, Cacilda. *A Trama das Vontades: negros, pardos e brancos na construção da hierarquia social do Brasil escravista*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.

RIOS, Ana Lugão; MATTOS, Hebe. *Memórias do Cativo*. Família, Trabalho e Cidadania no Pós-abolição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

ROCHA, Cristiany Miranda. *História de Famílias Escravas*. Campinas: Unicamp, 2004.

SANTOS, Sherol dos. *A Família Escrava em Santo Antonio da Patrulha (1780/1830)*. 2009. 179 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2009.

SCHERER, Jovani de Souza Scherer. *Experiências de Busca da Liberdade: Alforria e Comunidade Africana em Rio Grande, século XIX*. 2008. 194 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2008.

WEIMER, Rodrigo de Azevedo. *Livres pela lei: um estudo sobre a transição da escravidão ao trabalho livre em dois municípios do Rio Grande do Sul. Conceição do Arroio e São Francisco de Paula, 1880-1900*. 2007. 338 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2007.

_____. *Os nomes da liberdade: ex-escravos na serra gaúcha no pós-abolição*. São Leopoldo: Oikos, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNAND, Carmen. *História do Novo Mundo – 2 – As mestiçagens*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2006.

- GRAHAN, Sandra. *Caetana diz Não*. Histórias de mulheres da sociedade escravista brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- CASTRO, Hebe Maria Mattos de. *Das Cores do Silêncio*; os significados da liberdade no sudeste escravista (Brasil - século XIX). Rio de Janeiro: Prêmio Arquivo Nacional de Pesquisa, 1995.
- COOPER, Frederick; HOLT, Thomas C.; SCOTT, Rebecca. *Além da Escravidão*. Investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- FARIA, Sheila de Castro. *A Colônia em Movimento*. Fortuna e família no cotidiano. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- FERLINI, Vera Lúcia Amaral; BICALHO, Maria Fernanda. (org.). *Modos de Governar*. São Paulo: Alameda, 2005.
- FLORENTINO, Manolo; GÓES, José Roberto. *A Paz das Senzalas*. Famílias escravas e tráfico atlântico, Rio de Janeiro, c. 1790 - c. 1850. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- GUIMARÃES, Elione. *Terra de Preto* – Usos e ocupação da terra por escravos e libertos (Vale do Paraíba mineiro, 1850-1920). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2009.
- HALL, Stuart. *Da diáspora identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- KARASCH, Mary C. *A Vida dos Escravos no Rio de Janeiro - 1808 / 1850*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- LARA, Sílvia. *Campos da Violência*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- LIBBY, Douglas; Ferreira, Junia (org.). *Trabalho Livre, Trabalho Escravo*: Brasil e Europa, séculos XVIII e XIX. São Paulo: Annablume, 2006.
- LUNA, Francisco Vidal (org.). *Escravidão em São Paulo e Minas Gerais*. São Paulo: EDUSP; Imprensa Oficial do estado de São Paulo, 2009.
- MACHADO, Maria Helena. *Crime e Escravidão*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- MOTTA, Márcia. *Nas Fronteiras do Poder - Conflito e direito à terra no Brasil do século XIX*. 2. ed. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2008.
- PAIVA, Eduardo França. *Escravidão e Universo Cultural na Colônia. Minas Gerais, 1716-1789*. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- SCHWARTZ, Stuart. A Historiografia Recente da escravidão Brasileira. In: _____. *Escravos, Roceiros e Rebelde*. Bauru/SP: EDUSC, 2001.
- SOARES, Carlos Eugênio Líbano; GOMES, Flavio; GOMES, Juliana Barreto Farias. *No Labirinto das Nações: africanos e Identidades no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- SOARES, Márcio de Souza. *A Remissão do Cativo*. A dádiva da alforria e o governo dos escravos nos Campos do Goitacases, c. 1750 – c. 1830. Rio de Janeiro: APICURI, 2009.
- WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. *Sonhos Africanos, Vivências Ladinhas - escravos e forros em São Paulo (1850-1880)*. São Paulo: Hucitec, 1998.
- XAVIER, Regina Célia Lima. *Tito de Camargo Andrade*. Religião, Escravidão e Liberdade na Sociedade Campineira Oitocentista. 2002. Tese (doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2002.

AVALIAÇÃO

- ❖ Participação em aula;
- ❖ Entrega de monografia versando sobre temática do seminário.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Tópicos Especiais de História

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: História agrária do Rio Grande do Sul

Semestre: 2010/1

Carga horária: 30

Créditos: 2

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 93400

Professor: Karl Martin Monsma

EMENTA GERAL

A disciplina apresenta-se como oferta acadêmica de estrutura flexível e de conteúdo variável, permitindo a abordagem e aprofundamento de temas emergentes e/ou muito específicos da pesquisa histórica. Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Esta disciplina aborda questões relacionadas com a ocupação das terras e a produção rural no Rio Grande do Sul entre o final do século XVIII e início do XX, focalizando a organização social da pecuária, da agricultura e do extrativismo, bem como as relações entre esses sistemas de produção. Também aborda a formação dos latifúndios, a escravidão rural, a agricultura familiar, as conseqüências da Lei de Terras, a colonização por imigrantes e descendentes, e os conflitos fundiários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução/organização
2. Fontes e métodos para a história agrária
3. Estancieiros, lavradores e "caboclos" no período colonial e no início do século XIX

4. Imigração e colonização
5. Estancieiros, “caboclos” e colonos no século XIX
6. A “modernização” do RS rural
7. Questões de terra e agricultura no final do século XIX e início do XX
8. Apresentação dos trabalhos finais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARDENGHI, Lurdes Grolli. A questão da terra na ocupação do Norte: caboclos, ervateiros e coronéis. In: RECKZIEGEL, Ana Luiza Setti; AXT, Günter (org.). *República: República Velha (1889-1930)*. Passo Fundo: Méritos, 2007. p. 465-498. Tomo I, Coleção *História geral do Rio Grande do Sul*, v. 3.

BUBLITZ, Juliana. O recomeço na mata: notas para uma história ambiental da colonização alemã no Rio Grande do Sul. *História UNISINOS*, v. 12, n. 3, p.207-218, set./dez. 2008.

MARTINI, Maria Luiza. Tatu, caboclo, gaúcho a pé. In: PICCOLO, Helga Iracema Landgraf; PADOIN, Maria Medianeira (org.). *Império*. Passo Fundo: Méritos, 2006. p. 155-186. Coleção *História geral do Rio Grande do Sul*, v. 2.

MERTZ, Marli; GRANDO, Marines Zandavalli; TARGA, Luiz Roberto Pecoits. A agricultura: a organização dos sistemas agrários. In: RECKZIEGEL, Ana Luiza Setti; AXT, Günter (org.). *República: República Velha (1889-1930)*. Passo Fundo: Méritos, 2007. p. 203-224. Tomo I, Coleção *História geral do Rio Grande do Sul*, v. 3.

MOTTA, Márcia; GUIMARÃES, Elione Silva. História Social da Agricultura revisitada: fontes e metodologia de pesquisa. *Diálogos*, Maringá, v. 1, p. 15-30, 2008.

OSÓRIO, Helen. Estrutura agrária e ocupacional. In: CAMARGO, Fernando; GUTFREIND, Ieda; REICHEL, Heloisa (org.). *Colônia*. Passo Fundo: Méritos, 2006. p. 153-170. Coleção *História geral do Rio Grande do Sul*, v. 1.

TRAMONTINI, Marcos Justo. *A organização social dos imigrantes: a colônia de São Leopoldo na fase pioneira, 1824-1850*. São Leopoldo: UNISINOS, 2000.

SILVA, Francisco Carlos Teixeira da; LINHARES, Maria Yedda L. Região e história agrária. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 17-26, 1995.

WENCZENOVICZ, Thaís Janaina. A imigração polonesa. In: RECKZIEGEL, Ana Luiza Setti; AXT, Günter (org.). *República: República Velha (1889-1930)*. Passo Fundo: Méritos, 2007. p. 418-340. Tomo I, Coleção *História geral do Rio Grande do Sul*, v. 3.

ZARTH, Paulo Afonso. *Do arcaico ao moderno: o Rio Grande do Sul agrário do século XIX*. Ijuí: Unijuí, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARDENGHI, Lurdes Grolli. *Caboclos, ervateiros e coronéis: luta e resistência no norte do Rio Grande do Sul*. Passo Fundo: UPF, 2003.

BESKOW, Paulo Roberto. *O arrendamento capitalista na agricultura: evolução e situação atual da economia do arroz no Rio Grande do Sul*. São Paulo: HUCITEC, 1986.

CARDOSO, Ciro Flamarion. História da agricultura e história regional: perspectivas metodológicas e linhas de pesquisa. In: CARDOSO, Ciro Flamarion. *Agricultura, escravidão e capitalismo*. Petrópolis: Vozes, 1979. p. 13-93.

CASTRO, Hebe Maria Mattos de. *Ao sul da história*. São Paulo: Brasiliense, 1987

FARINATTI, Luís Augusto Ebling. *Confins meridionais: famílias de elite e sociedade agrária na Fronteira Sul do Brasil (1825-1865)*. 2007. Tese (Doutorado em História Social) – Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, 2007.

GARCIA, Graciela Bonassa. *O domínio da terra: conflitos e estrutura agrária na campanha rio-grandense oitocentista*. 2005. 195f. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2005.

LINHARES, Maria Yedda. História Agrária. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 165-184.

MARTINS, José de Souza. *O cativo da terra*. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

MOTTA, Márcia Maria Menendes. *Nas fronteiras do poder: conflito de terra e direito à terra no Brasil do século XIX*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, Arquivo Público do estado do Rio de Janeiro, 1998.

OSÓRIO, Helen. *O império português no sul da América: estancieiros, lavradores e comerciantes*. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

SILVA, Lígia Osório. *Terras devolutas e latifúndio: efeitos da Lei de 1850*. Campinas: UNICAMP, 1996.

SMITH, Roberto. *Propriedade da terra e transição. Estudo da formação da propriedade privada da terra e transição para o capitalismo no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

AVALIAÇÃO

A disciplina terá o formato de seminário. Portanto todos os alunos devem fazer todas as leituras. As aulas acontecerão ao longo do semestre, geralmente com intervalos de duas semanas, deixando bastante tempo para as leituras. Cada aluno se responsabilizará pela apresentação de duas leituras e deve elaborar um trabalho final focalizando algum aspecto da história agrária do RS, previamente discutido com o professor. A avaliação se baseará na participação nas aulas, na apresentação das leituras e no trabalho final.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Tópicos Especiais de História

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: Os bicentenários das independências

Semestre: 2010/1

Carga horária: 30

Créditos: 2

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 93400

Professora: Maria Cristina Bohn Martins

EMENTA GERAL

A disciplina apresenta-se como oferta acadêmica de estrutura flexível e de conteúdo variável, permitindo a abordagem e aprofundamento de temas emergentes e/ou muito específicos da pesquisa histórica. Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina pretende analisar as revoluções de independência e a construção dos estados e do nacionalismo nas Américas valendo-se da análise de obras da historiografia clássica e da produção mais recente sobre o tema. Estaremos especialmente interessados em discutir a elaboração de novas identidades coletivas ao longo do século XIX, em especial aquelas que acabariam por se apresentar como nacionais. Também em estudar a formação territorial dos novos estados soberanos ou sua ressignificação pela nação. Importa ainda para os objetivos do seminário, avaliar as comemorações ensejadas pela passagem do bicentenário das Independências e a formação das memórias sobre ele.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Ilustração e o pensamento político moderno

- Modernidade e Independências
- As independências e as novas identidades no XIX: o nacionalismo
- o Bicentenário das Independências: memória e comemoração
- Exercícios historiográficos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Cia das Letras, 2008. Primeira edição em 1983.

CHIARAMONTE, José Carlos. Nación y naciones en el siglo XIX. *Cuadernos del CLAEH*, v. 24, n. 83-84, p. 161-173, Dec. 1999.

CHIARAMONTE, José Carlos. Metamorfoses do conceito de nação durante os séculos XVII e XVIII. In: JANCSÓ, István. *Brasil: formação do Estado e da Nação*. São Paulo: Hucitec, 2003. p. 61-92.

CHIARAMONTE, José Carlos; MARICHAL, Carlos; GRANDADOS, Aimer. (comp.). *Crear la nación. Los nombres de los países de América Latina*. Buenos Aires: Sudamericana, 2008.

GUERRA, François-Xavier. *Modernid e independencias*. Ensayos sobre las revoluciones hispánicas. México: MAPFRE, FCE, 1992.

HALPERIN DONGHI, Túlio. *Historia Contemporanea de America Latina*. Madrid: Alianza, 1998.

JANCSÓ, István (coord.). *Independência: História e Historiografia*. SP: Hucitec, 2005.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Pasado: para una semántica de los tiempos históricos*. Barcelona: Paidós, 1993.

PAMPLONA, Marco A.; MÄDER, Maria Elisa (org.). *Revoluções de Independência e Nacionalismos nas Américas*. São Paulo: Paz e Terra, 2007. v. 1-2.

SABATO, Hilda (coord.). *Ciudadanía política y formación de las naciones: perspectivas históricas de América Latina*. México: FCE / Colégio de Mexico, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Jaime. O segundo centenário da Independência na América Latina, um desafio historiográfico. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DA ANPHLAC, 7., 2006, Campinas. *Anais eletrônicos...* Campinas: ANPHLAC, 2006. CD-ROM. ISBN 978-85-61621-00-1

ANDRADE, Gleison J Andrade et al. *Indígenas e criollos nos processos de independência na América hispânica: interesses e conflitos*. Disponível em: <www.amerindia.ufc.br/articulos/pdf1/bruno.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2008.

BITTENCOURT, Libertad Borges. *A formação de um Campo Político na América Latina*. Goiânia: UFG, 2007.

BONILLA, Heraclio. *Metáfora y realidad de la Independencia em el Peru*. Lima: IEP, 2001.

FEDRIGO, Fabiana. O discurso da renúncia e a memória da indispensabilidade no epistolário bolivariano: entre os limites da liberdade e o desencanto com a independência nas Américas. *Revista Ágora*, Vitória, n.9, p.1-23, 2009.

FERREIRA, Gabriela Nunes. *O Rio da Prata e a Consolidação do Estado Imperial*. São Paulo, HUCITEC, 2006.

FREDRIGO, Fabiana de Souza. O discurso da renúncia e a memória da indispensabilidade no epistolário bolivariano: entre os limites da liberdade e o desencanto com a .-independência nas Américas *Revista Ágora*, Vitória, n.9, p.1-23, 2009.

FREITAS, Bruno Cordeiro Nojosa de; MACIEL, Dhenis S. Maciel; ANDRADE, Gleison José Mota. *Indígenas e criollos nos processos de independência na América hispânica: interesses e conflitos*. Disponível em: <www.amerindia.ufc.br/articulos/pdf1/bruno.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2009.

GARCIA, Elisa Frühauf. *Dimensões da igualdade: os significados da condição indígena no processo de independência no Rio da Prata*. Disponível em: <www.ifch.unicamp.br/ihb/elisagarcia.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2009.

JANCSÓ, István. *Brasil: Formação do Estado e da Nação*. SP: Hucitec, 2003.

LARSON, Brooke. *Indígenas, Elites y Estado en la Formación de las Repúblicas Andinas*. Lima: IEP, 2002.

LASSO, Marixa. *El día de la independencia: una revisión necesaria Acción política afro-colombiana y narrativas patrióticas criollas, Cartagena, 1809-1815*. Disponível em: <<http://nuevomundo.revues.org/32872>>. Acesso em: 12 jan. 2009.

LYNCH, John. Simon Bolívar y la Era de la Revolución. In: _____. *América Latina, entre colonia y nación*. Barcelona: Crítica, 2001. p. 207-246.

LYNCH, Jonh. *Las Revoluciones Hispanoamericanas 1808-1826*. Barcelona: Ariel, 2008.

MONTOYA, Gustavo. *La independencia del Peru y el fantasma de la revolucion*. Lima: IEP, 2002.

MURICI, Fábio M. dos Santos. Ricardo Rojas e a construção biográfica de um herói nacional: San Martín, el santo de la espada. *Revista Eletrônica da ANPHLAC*, n. 8, 2009. Disponível em: <www.anphlac.org>. Acesso: 01 jan. 2010. ISSN/ISBN: 16791061.

PAMPLONA, Marco A; MÄDER, Maria Elisa (org.). *Revoluções de Independência e Nacionalismo nas Américas*. Nova Espanha. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

PAMPLONA, Marco A.; MÄDER, Maria Elisa (org.). *Revoluções de Independência e Nacionalismo nas Américas*. Região do Prata e Chile. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

PIMENTA, João Paulo Garrido. *Estado e nação no fim dos Impérios ibéricos no Prata (1808-1828)*. São Paulo: HUCITEC, 2006.

SCHIEDT, Eduardo. *Debates historiográficos acerca de representações de nação na Região Platina*. Disponível em: <www.anphlac.org/periodicos/revista/revista5/dossie3.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2009.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados a partir de sua participação e comprometimento com as atividades propostas pelo Seminário (apresentação das leituras feitas: valor 4,0), bem como por um *paper* a ser desenvolvido ao final do semestre (valor 6,0).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Teoria e metodologia da História

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: História do Presente, Política e Memória

Semestre: 2010/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 007072

Professora: Marluza Marques Harres

EMENTA GERAL

O seminário analisa correntes historiográficas contemporâneas, relacionando-as com a crise na área das ciências humanas e com as mudanças paradigmáticas no campo do conhecimento histórico.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Refletir sobre a renovação da história política a partir da incorporação de uma nova perspectiva na relação passado-presente particularmente representada nas questões e problemas dimensionados a partir da História do Tempo Presente. Isso permitirá ampliar nossa compreensão sobre os usos do passado e sua atualização na dinâmica construção das identidades políticas. A memória, enquanto caminho de acesso ao passado, tem possibilitado outros modelos e referências para pensarmos a experiência temporal, uma questão importante e fundamental para a disciplina da História. Além dos estudos da história política, diversos campos da história têm sentido as inflexões e os redirecionamentos na sua forma de problematizar e construir a pesquisa, acompanhando o processo de renovação da área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte 1 : Sobre o campo do político: distinções e renovações

Parte 2 : História do Tempo Presente: conceitos, problemas e abordagens desse novo campo de pesquisa

Parte 3 : Política, História e Memória: problematizando os usos e ao aceso ao passado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAPELATO, M.H.R.; DUTRA, E.R.F. Representação Política. O reconhecimento de um Conceito na Historiografia Brasileira. In: CARDOSO, Ciro F.; MALERBA, Jurandir. (org.). *Representação: contribuição a um debate interdisciplinar*. SP: Papyrus, 2000. p. 222-267.
- CATROGA, Fernando. *Nação, mito e rito. Religião Civil e comemoracionismo* (EUA, França e Portugal). Fortaleza: NUDOC, Museu do Ceará, 2005. 184p.
- CHAUVEAU, Agnes; TETÁRT, Philippe. *Questões para a História do Presente*. Bauru, SP: EDUSC, 1999. 132p.
- CUESTA, Josefina. *Historia del Presente*. Eudena: Madrid, 1993.
- FENTRESS, James; WICKHAM, Chris. *Memória Social*. Novas perspectivas sobre o passado. Lisboa: Teorema, 1992.
- GUERRA, François Xavier. El Renacer de La Historia Política: Razones y Propuestas. In: GALLEGO, José Andrés. (org.). *New History, Nouvelle. Histoire, Hacia una Nueva Historia*. Madrid: Actas, 1993. p.221-245.
- LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado. *Projeto História*, São Paulo, n. 17, p. 63- 201, 1998.
- ROLLAND, Denis. Internet e historia do tempo presente: estratégias de memória e mitologias políticas. *Revista Tempo*, Rio de Janeiro, v. 8, n.16, p.59-92, jan. 2004.
- ROSAVALLON, Pierre. *Por una historia conceptual de lo político. Lección inaugural en el Collège de France*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica. 2002.
- SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. *Memória coletiva e teoria social*. São Paulo: Annablume, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AREND, Silvia Maria Fávero; MACEDO, Fábio. Sobre a História do Tempo Presente: Entrevista com o historiador Henry Rousso. *Revista Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 1, n. 1, p.201-216, jan./jun. 2009.
- BRESCIANI, S.; NAXARA, M. (org.). *Memória e (res) sentimento: indagações sobre uma questão sensível*. Campinas, SP: Unicamp, 2001.
- CAPELATO, M.H.R. História Política. *Estudos Históricos*, RJ, v.9, n. 17, p. 161-166, 1996
- DÉLOYE, Yves. *Sociologia Histórica do Político*. Bauru, SP: EDUSC, 1999. 174 p.
- FERREIRA, Marieta de Moraes. História do Tempo Presente: desafios. *Cultura Vozes*, Petrópolis, v. 94, n. 3, p.111-124, maio/jun. 2000.
- FERREIRA, Marieta de Moraes. História, tempo presente e história oral. *Revista Topoi*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 5, p. 314-332, dez. 2002.
- FERREIRA, Marilda de Moraes. A "Nova Velha História": o retorno da historia política. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 265-271, 1992.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. Verdade e memória do passado. *Revista Projeto História*, São Paulo, n. 17, p. 213-222, nov. 1998.

- HOBBSAWM, Eric. O sentido do passado. In: _____. *Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 22-35.
- HOBBSAWM, Eric. O que a história tem a dizer-nos sobre a sociedade contemporânea. In: _____. *Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 36 – 48.
- HUYSSSEN, Andreas. Passados presentes: mídia, política, amnésia. In: _____. *Seduzidos pela Memória*. Arquitetura, monumentos e mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000. p. 9-40.
- INSTITUT D'HISTOIRE DU TEMPS PRÉSENT. *Écrire l'histoire du temps présent*. Paris: CNRS, 1993.
- JULIARD, Jacques. A Política. In: LE GOFF, Jacques. *História: novas abordagens*. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1976. p. 180 – 196.
- MARANHÃO FILHO, Eduardo Meinberg de Albuquerque. Grandezas metodológicas para uma História do Tempo Presente a partir de Beatriz Sarlo e seu Tempo Passado. *Revista Intellectus*, ano 8, v. 1, n. 1, p. 1-19, 2009.
- MEDEIROS, Sabrina Evangelista. *Da Historiografia Francesa do Tempo Presente ou "Para não dizer que não falei de flores: lembranças após a morte de René Remond"*. Disponível em: <http://www.hcomparada.ifcs.ufrj.br/revistahc/artigos/volume001_Num002_artigo001.pdf>. Acesso em: 3 mar. 2009.
- NOVAES, Adauto (org.). *O esquecimento da Política*. Rio de Janeiro: Agir. 2007.
- PADRÓS, Enrique Serra. História do Tempo Presente, Ditaduras de Segurança Nacional e Arquivos Repressivos. *Revista Tempo e Argumento* (PPGH/UDESC), Florianópolis, v. 1, n. 1, p.30-45, jan./jun. 2009
- RÉMOND, René (org.). *Por uma História Política*. Rio de Janeiro: UFRJ, FGV, 1996. 472p.
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas, SP. : Unicamp, 2007. 535 p.
- SARLO, Beatriz. *Tiempo pasado: cultura de la memoria y giro subjetivo. Una discusión*. Buenos Aires: Siglo XXI, 2005.
- SIRINELLI, J. f. El retorno de lo político. *Historia Contemporánea del País Vasco*, n. 9, p. 25-35, 1993.

AVALIAÇÃO

A avaliação, operacionalizada ao longo do seminário, levará em conta:

- Participação nas aulas através de intervenções pertinentes no âmbito dos temas e leituras indicadas;
- Entrega de resenhas e fichas de leituras;
- Elaboração de um ensaio relacionando seu tema de pesquisa e o universo teórico discutido no seminário.